



A exploração Óscar e Roberto Ponte, da freguesia da Lomba da Maia, concelho da Ribeira Grande, foi a grande vencedora do VIII Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono, por intermédio da sua vaca ORP MCcutchen Maia. Vencedora do prémio Vaca Grande Campeã, mas também Melhor Úbere, esta é uma vaca "que vai ficar para a história", diz Roberto Ponte. Finalista nas cinco vezes que participou em concursos, o animal da exploração Óscar e Roberto Ponte soma títulos atrás de títulos.

"É uma vaca extraordinária, muito equilibrada, bem balanceada, com um úbere espetacular. Sempre que veio à feira, e já é a quinta vez, esteve sempre na final: foi duas vezes campeã, uma vez campeã intermédia, campeã jovem e reserva no concurso nacional. Não é fácil encontrar uma vaca e fazê-la vir a um concurso desta qualidade e levá-la sempre às finais. É uma vaca que vai ficar para a história, na minha opinião".



Por detrás deste sucesso está, na opinião de Roberto Ponte, o maneio e o cuidado com o bem-estar da vaca. "O segredo é o maneio. Para já, geneticamente é muito boa, mas por detrás está o maneio. Nem digo que é de um

ano, é de uma vida inteira: ela sempre foi bem cuidada - elas e as outras! - mas ela, em especial, por sabermos que tem um grande potencial, cuidamos bem dela. Não é muito diferente das outras, mas a atenção sobre ela é muito importante. Uma vaca, de um momento para o outro, pode aparecer um problema qualquer que a invalida para a vida. Ela, felizmente, tem estado sempre bem".

É, por isso, um trabalho de "continuidade", explica o produtor, que reconhece que estes momentos dão alento para o dia a dia, que é tirar rendimento do leite. "A nossa profissão é tirar leite e tirar rendimento do leite. Mas isto dá-nos ânimo, dá-nos alguma alegria de estar neste setor, tentando fazer vacas boas, no sentido de terem longevidade, vacas que não nos deem problemas de saúde. Para isso, são precisas vacas equilibradas, com bons úberes e boas patas, vacas com capacidade para se alimentarem bem".